

Patrocinado por

ZAP

POLÍTICA

BUSCAR

ESSENCIAIS - Radar Político - Bosco - Toledo - Gabeira

RSS | Twitter

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

INTERNACIONAL

Egito vive nova noite de tensão com três mortos em Suez

GREVE DA PM

Força Nacional intensifica segurança em Salvador

MAIOR QUE A TERRA

Descoberto astro potencialmente habitável

CINEMA

'Histórias Cruzadas' estreia neste fim de semana

FÓRMULA 1

Ferrari exhibe carro para 2012 com degrau no bico

Você está em Notícias > Política

Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário

'Estamos removendo 400 anos de representação elitista', diz a presidente do Conselho Nacional de Justiça, pivô da discussão pelo poder do CNJ

03 de fevereiro de 2012 | 11h 57

Notícia

Comentários 831



A+ A-

Assine a Newsletter

+1

Tweet

23

Enviar

Recomendar

Você recomenda Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário - política -

Felipe Recondo, de O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Pivô da crise que colocou em lados opostos magistrados e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a ministra Eliana Calmon afirmou que a decisão dessa quinta-feira, 3, do Supremo Tribunal Federal (STF) engessa movimentos corporativistas da magistratura. Em entrevista ao Estado, Calmon afirmou que a decisão do STF de garantir ao CNJ o poder de abrir processos contra magistrados suspeitos sem ter de esperar as corregedorias locais facilitará seu trabalho. Uma decisão em sentido oposto, ela afirma, criaria problemas para a Corregedoria Nacional de Justiça.

Veja também:

- [Decisão sobre o CNJ foi correta, diz Associação dos Magistrados do RJ](#)
- [Por 6 a 5, STF mantém poderes do CNJ](#)
- [OPINE: Você é a favor ou contra o CNJ?](#)

"Estamos removendo 400 anos de representação elitista dentro do Judiciário. Não é fácil. Há todo um contexto ideológico nessa discussão. Mas a modernidade vai tomando conta dos espaços públicos. E vai deixando engessados os movimentos corporativistas", afirmou a ministra. Abaixo, os principais trechos da entrevista:

Siga o @EstadaoPolitica no Twitter

Follow



estadão no Facebook

Curtir

Você curtiu isto. · Página administrador · Inform

Invalid action type



Celso Junior/AE - 30.01.2012

Ministra destacou envolvimento da sociedade na discussão sobre o CNJ

Como a senhora recebeu o resultado do julgamento no STF?

Eliana Calmon: O resultado, que não é definitivo, mas foi muito importante para a cidadania. O julgamento foi extremamente positivo, pois os ministros discutiram duas teses distintas. Foi um debate do qual a

sociedade participou. Essa decisão atende ao anseio popular. Portanto, como cidadã fiquei muito satisfeita.

E como magistrada?

Como magistrada também fiquei satisfeita porque ficou asseverado que a Corregedoria Nacional tem garantida sua competência correccional. Sabendo disso, as corregedorias locais terão mais cuidado ao julgar seus pares. E foi isso que sempre advogamos.

O resultado dá mais segurança ao trabalho da senhora?

Naturalmente o meu trabalho agora fluirá melhor. Se a tese da subsidiariedade fosse vencedora, eu teria alguma dificuldade.

Mas há alguns aspectos que ainda precisam ser julgados pelo STF. Isso ainda atrapalha as investigações da Corregedoria?

Não e sim. Alguns aspectos da resolução 135 (contestada pela Associação dos Magistrados do Trabalho) ainda precisam ser definidos pelo Supremo, o mandado de segurança (contra investigação na folha de pagamento dos tribunais e nas declarações de bens e rendas de magistrados) ainda precisa ser julgado. E isso será feito com critério e serenidade pelo tribunal. Mas para mim, esses aspectos são menores.

O que a senhora considera mais importante?

Para mim, há dois pontos fundamentais no julgamento do Supremo. Primeiro, a publicização do julgamento. O julgamento em público é um grande aliado contra a corrupção. Como disse o ministro Ayres Britto, a Constituição de 1988 não aceita mais essa cultura do biombo. Em segundo, a garantia do poder correccional do CNJ.

| 1 | 2 |

próxima página

NOTÍCIAS RELACIONADAS:

- ▶ Decisão do STF é uma vitória, diz Eliana Calmon
- ▶ Decisão do Supremo sobre o CNJ foi correta, diz Associação dos Magistrados do Rio
- ▶ Exceto por !!!, falta originalidade ao palco indie no segundo dia de SWU

Tópicos: [Crise judiciário](#), [Cnj](#), [Eliana calmon](#),

COMENTÁRIOS

CNJ: julgamento STF (#cnjjulgamentostf)

831 comentários

COMENTE TAMBÉM ✎



seguir **Vagner Ricciardi**



Comentado em: [Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário](#)

3 de Fevereiro de 2012 | 13h53

+ POLÍTICA

Novo ministro das Cidades diz não temer 'fogo amigo'

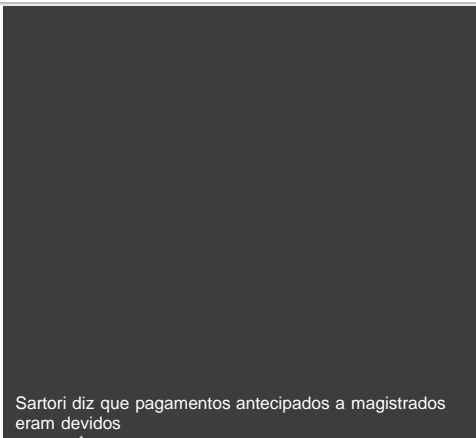
As mudanças não se justificavam, diz Mantega

Prefeito é denunciado por usar rádio clandestina em GO

Não há veredicto de culpa de corrupção, diz Miriam

Mantega diz que indicação de Denucci foi do PTB

TV ESTADÃO



Sartori diz que pagamentos antecipados a magistrados eram devidos



+ COMENTADAS

- 01 Petrobras busca reajuste de combustíveis via ...
- 02 Presidente do Supremo rechaça crise: 'Só ...
- 03 Serra chama de 'lixo' livro sobre ...
- 04 FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...
- 05 Lula receberá prêmio internacional por luta ...
- 06 Em Cuba, Dilma diz que direitos humanos não ...
- 07 Blogueira cubana se diz 'decepcionada' ...
- 08 DVD de Rafinha Bastos terá que ser retirado ...
- 09 'Brasil tem de defender os direitos ...
- 10 Novo titular das Cidades pediu verba da pasta ...

ESPECIAIS

Eleições

A

2002

POLÍTICA

 BUSCAR

ESSENCIAIS · Radar Político · Bosco · Toledo · Gabeira

RSS | Twitter

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

INTERNACIONAL



Egito vive nova noite de tensão com três mortos em Suez

GREVE DA PM



Força Nacional intensifica segurança em Salvador

MAIOR QUE A TERRA



Descoberto astro potencialmente habitável

CINEMA



'Histórias Cruzadas' estreia neste fim de semana

FÓRMULA 1



Ferrari exhibe carro para 2012 com degrau no bico

Você está em Notícias > Política

Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário

'Estamos removendo 400 anos de representação elitista', diz a presidente do Conselho Nacional de Justiça, pivô da discussão pelo poder do CNJ

03 de fevereiro de 2012 | 11h 57

Notícia | Comentários 831 | **A+** **A-** | Assine a Newsletter Tweet

Enviar Recomendar

Você recomenda **Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário - política -**

Felipe Recondo, de O Estado de S.Paulo

O resultado blinda o Conselho de movimentos corporativistas?

Estamos removendo 400 anos de representação elitista dentro do Judiciário. Não é fácil. Há todo um contexto ideológico nessa discussão. Mas a modernidade vai tomando conta dos espaços públicos. E vai deixando engessados os movimentos corporativistas. Desses avanços eu penso que não há mais retorno. Não estou cantando vitória antes do final do

juízo. Mas as discussões travadas pelos ministros me levam a acreditar nisso.

Do ponto de vista pessoal, a senhora fica mais aliviada com esse resultado?

Eu nunca levei isso para o lado pessoal, apesar de ficar um pouco triste por saber que alguns colegas de toga me viam como uma criminosa. Mas isso passou. Eu tenho a impressão que não houve discussão ou direcionamento pessoal nesse caso. Alguns até dizem que eu gosto de microfones. Não é isso. Mas nessa discussão, a imprensa tem um papel importante, é uma grande aliada. Eu acabei simbolizando um movimento de abertura do Judiciário.

Toda essa discussão gerou um enfrentamento entre magistrados e a Corregedoria. Como fica a situação depois do julgamento?

Do ponto de vista institucional não pode haver mágoa. Acabou. O STF dará a última palavra e será a hora de apagar as mágoas e estabelecer parcerias. Terminado o julgamento, será a hora de cooperação, a Corregedoria Nacional, as corregedorias locais e as associações devem se dar as mãos para trabalharem juntas.

[página anterior](#)

| 1 | 2 |

NOTÍCIAS RELACIONADAS:

- ▶ Decisão do STF é uma vitória, diz Eliana Calmon
- ▶ Decisão do Supremo sobre o CNJ foi correta, diz Associação dos Magistrados do Rio
- ▶ Exceto por !!!, falta originalidade ao palco indie no segundo dia de SWU

Tópicos: [Crise judiciário](#), [Cnj](#), [Eliana calmon](#),

COMENTÁRIOS

COMENTE TAMBÉM ✖

CNJ: julgamento STF (#cnjjulgamentostf)

831 comentários



[seguir](#) **Vagner Ricciardi**



Comentado em: [Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário](#)

3 de Fevereiro de 2012 | 13h53

O lula destruiu as instituições democráticas no Brasil com a generalização da corrupção para se manter no poder a qualquer custo. O pior presidente que o Brasil já teve, incompetente, demagogo, oportunista e muito corrupto empenhou muito dinheiro público para comprar a falta de caráter dos canalhas que compõe o Legislativo e o Judiciário. O Brasil tem que ter pessoas de comprovado caráter de honestidade e honra ocupando os altos cargos no Executivo, Legislativo e Judiciária para recuperar a dignidade democrática brasileira. Enquanto tivermos esta corja petista e pmdbista no governo federal estamos fadados a ser uma republiqueta das bananas.

[Responder](#) | [Denunciar](#)

[seguir](#) **Paulo Srgio Nardi**



Comentado em: [Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário](#)

3 de Fevereiro de 2012 | 13h41

Finalmente este Gilmar falou algo util e aproveitavel ,o que reflete o ditado "antes tarde do que nunca".Assim, o bastão de mediocre no poder passa a Marco Aurelio Mello que já o estava cobiçando a tempos atrás .Como não tivesse defesa ,a exemplo do Peluzzo , usou a tatica de atacar e ironizar ,pois não tinha argumentos minimos razoaveis para defender o indefensavel .UFA até que enfim após anos, este tal de STF promulgou algo de bom senso e honradez..Claro que não vai apagar a imagem de CANCRO da sociedade ,mas já ajuda bastante.

[Responder](#) | [Denunciar](#)

[seguir](#) **Ricardo José Fontes Almeida**



Comentado em: [Para Eliana Calmon, decisão do STF ajuda a eliminar corporativismo no Judiciário](#)

3 de Fevereiro de 2012 | 13h36

Siga o [@EstadaoPolitica](#) no Twitter [Follow](#)



estadao no Facebook

[Curtir](#)

Você curtiu isto. · [Página administrador](#) · [Inform](#)

Invalid action type

+ POLÍTICA

Novo ministro das Cidades diz não temer 'fogo amigo'

As mudanças não se justificavam, diz Mantega

Prefeito é denunciado por usar rádio clandestina em GO

Não há veredicto de culpa de corrupção, diz Miriam

Mantega diz que indicação de Denucci foi do PTB

Ontem o judiciário deu provas de que busca correções dos rumos que alguns desembargadores e Juízes queriam induzi-los a transgredir. No entanto isto só foi possível graças a repercussão que foi gerada com a apresentação dos absurdos cometidos em várias instâncias do referido órgão. No entanto não devemos baixar guarda uma vez que, no Estado de São Paulo o Governador Geraldo Alckimin está afrontando decisão judicial. O não cumprimento da Ordem Judicial que proferiu a imediata Implantação da Jornada do Piso dos Professores do Estado, está sendo desacetada, descaradamente, pela Secretaria da Educação do Estado. Há nesta conduta do governo do Estado a maior manifestação de desrespeito ao Judiciário do Estado. Hoje podemos dizer que o GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO ESTÁ, IRRESPONSAVELMETE, AFRONTADO O EQUILÍBRIO INSTITUCIONAL ENTRE OS PODERES DA NAÇÃO..... Este fato coloca o Estado de São Paulo, na figura de seu Governador e do Secretário da educação, como a grande ameaça a DEMOCRACIA deste país. O BRASIL DEVE FICAR ATENTO E INFORMADO COM O QUE ACONTECE EM SÃO PAULO.

Responder | Denunciar

Anúncios Google

Você Nasceu Para Vencer

Conheça os Cursos que a Faculdade Das Américas Tem Para Você. Acesse!
www.fam2011.com.br

Cursinho ETAPA 2012

Prepare-se bem para o vestibular! Extensivo 2012. Concurso de Bolsas.
www.Etapa.com.br/cursinho

Causas de INSS

Revisão de Aposentadoria e Pensão Prof. Roberto Brito (11) 2872-3750
www.robertobritodelima.adv.br

[LER TODOS OS COMENTÁRIOS »](#)

TV ESTADÃO

Sartori diz que pagamentos antecipados a magistrados eram devidos




+ COMENTADAS


- 01 Petrobras busca reajuste de combustíveis via ...
- 02 Presidente do Supremo rechaça crise: 'Só ...
- 03 Serra chama de 'lixo' livro sobre ...
- 04 FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...
- 05 Lula receberá prêmio internacional por luta ...
- 06 Em Cuba, Dilma diz que direitos humanos não ...
- 07 Blogueira cubana se diz 'decepcionada' ...
- 08 DVD de Rafinha Bastos terá que ser retirado ...
- 09 'Brasil tem de defender os direitos ...
- 10 Novo titular das Cidades pediu verba da pasta ...

ESPECIAIS

Eleições
O PT e a força de Lula fora da região metropolitana



2002
No 1º turno, Lula da Grande SP, 5.825.490. sobr



ELEIÇÕES 2012
Os pré-candidatos e as eleições de 2012



RETROSPECTIVA 2011
Retrospectiva: Destaques do cenário político em 2011



DIVISÃO
Entenda o projeto de desmembramento do Pará

Classificados de Imóveis

[Carros](#) | [Empregos](#) | [Mix](#)

Grupo Estado

Copyright © 1995-2011
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Termo de Uso
- Mapa Site
- Assine O Estado de S. Paulo
- Classificados: **11 3855 2001**

Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Tópicos
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal
- Revista Piauí

O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

Portais

- Jornal da Tarde
- Limão
- Território Eldorado
- ILocal
- ZAP
- Ibiubi
- Agência Estado
- Portal de Fornecedores

Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Top Imobiliário
- Cannes